



NITERÓI
SEMPRE À FRENTE

ESTRATÉGIA DE GOVERNO DIGITAL DE NITERÓI



NITERÓI
SEMPRE À FRENTE

Prefeito Municipal

Axel Grael

Vice-prefeito

Paulo Bagueira

Secretária de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão

Ellen Benedetti

Subsecretário de Modernização da Gestão

Enzo Mayer Tessarolo

Equipe responsável

Camila Maura Moreira da Silva

Luiz Fernando Pereira

João Victor Cezario Bruno

Júlia Villaça dos Santos

Brunna Piedade

Daniel Gaspar

Nicole Figlioli

Guilherme Alves

Colaboradores

Alexa Mesquita de Oliveira

Camyla Gouvêa

David Figueiredo

Victor Torrão

Marco Knopacki

Edinei Facioli

Anderson Pereira Leal

Carlos Araújo

Marina Castilho Ramos

Ana Carolina Ferreira dos Santos

Lorena Alves Nogueira Costa

Murilo Parrino

Isabela de Jesus

Comissão de coordenação

Camila Maura Moreira da Silva

Daniel Gaspar

Victor Ramos Costa

Luiz Otávio Ribeiro Monteiro Júnior

Guilherme Garcia Dias dos Santos

Raquel Flexa

Amanda Silva de Oliveira Pinheiro

Andrea Bello

Equipe técnica

Carolina Alves Ribeiro

Henri Rodrigues



Como as tecnologias, os processos e serviços digitais podem melhorar a vida da população e construir a

Niterói Que Queremos?



NOSSA MISSÃO

Gerar um ambiente inovador e sustentável na cidade, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

NOSSA VISÃO

Tornar Niterói uma cidade mais conectada, integrada e eficiente, oferecendo políticas inclusivas e serviços de qualidade, acessíveis e centrados nas pessoas.

PANORAMA

que ajudou a delimitar o escopo do trabalho

Para construir o panorama foi desenvolvida uma metodologia de imersão para definição das dimensões e subdimensões relacionadas ao governo digital que foram posteriormente trabalhadas no desenvolvimento da Estratégia de Governo Digital (2023-2033).

Depois de amplo mapeamento de fontes de informação e dados produzidas de agentes internos e externos, foi proposta a definição de 5 dimensões de governo digital, com suas respectivas categorias e variáveis.

A partir dessas definições iniciais, foram estabelecidos os parâmetros para a situação atual; situação desejada; oportunidade encontrada; referências da situação; e fontes de monitoramento.

Através desses parâmetros foram encontrados importantes achados, que foram priorizados. Com isso, foi construída a visão geral do governo digital de Niterói, indicando oportunidades, forças internas e pontos de atenção.



LINHAS GERAIS

Dimensões e categorias analisadas

Abaixo são apresentadas as dimensões e categorias analisadas para desenvolver este panorama do Governo Digital de Niterói.

1 CAPACIDADES INSTITUCIONAIS

Composta dos seguintes categorias:

- Racionalização dos investimentos em TICs
- Compras e Licitação
- Burocracia
- Áreas de negócio definidas
- Planejamento
- Políticas e estratégias de TICs
- Institucionalização das TICs
- Coordenação e Cooperação
- Estrutura jurídica e regulatória
- Elementos facilitadores digitais

2 INFRAESTRUTURA DE TIC

Composta dos seguintes categorias:

- Gestão de incidentes
- Gestão de inservíveis
- Monitoramento de risco
- Conectividade
- Segurança cibernética
- APIs (integração)
- Computação e serviços na nuvem
- Rotinas de backup
- Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina
- Internet das Coisas
- Big Data

3 SERVIÇOS DIGITAIS

Composta dos seguintes categorias:

- Simplificação da comunicação
- Monitoramento e aprimoramento da qualidade dos serviços
- Aplicativos
- Notificação eletrônica
- Acessibilidade
- Inclusão social e digital

4 DADOS E INFORMAÇÕES

Composta dos seguintes categorias:

- Base de dados
- LGPD
- Área de dados e gestão da informação
- Visão integrada da organização
- Segurança cibernética
- Compartilhamento da informação
- Armazenamento de dados
- Regionalização de dados

5 PESSOAS E COMPETÊNCIAS

Composta dos seguintes categorias:

- Alta liderança digital
- Competências digitais
- Cultura e empoderamento digital

CAPACIDADES INSTITUCIONAIS

Dimensão 1

Oportunidades encontradas

- Avanços em marcos legislativos de outros órgãos e entidades relativos à tecnologia da informação podem ser replicados ou aproveitados pelo Município, a fim de desburocratizar e padronizar as aquisições de TIC.
- Relacionamento positivo com entidades civis, academia e instituições privadas que podem potencializar as estratégias e políticas de tecnologia da informação.

Forças internas

- Existência de uma instância institucionalizada para debate e deliberação de políticas de tecnologia da informação, o Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação.
- Iniciativas normativas municipais voltadas para integração de estratégias e políticas de TIC, como o Decreto Municipal 12.518/2017 (Centralização de Compras), o Decreto Municipal 14.177/2021 (Processo eletrônico único) e Decreto Municipal 14.499/2022 (e-Niterói).

! Pontos de atenção

- A descontinuidade ou mudanças da vontade política podem afetar as iniciativas de centralização e racionalização de tecnologias da informação.
- Decisões judiciais ou de órgãos de controle podem impactar no planejamento orçamentário do Poder Executivo, reduzindo o potencial de aquisição dos ativos de tecnologia.
- Não existe padronização de procedimentos para contratação de bens e serviços de tecnologia da informação.
- As áreas de negócio não estão formalmente estruturadas e não possuem arquiteturas definidas.
- Tribunais de Contas recomendam a estruturação do Planejamento de Tecnologia para aprimorar as contratações de TIC.

Oportunidades encontradas

- O relatório do CETI concluiu que é possível fazer contratações centralizadas de bens e serviços padronizados para todo o Poder Executivo, como ao exemplo de conectividade, computação em nuvem e aquisição de ativos de tecnologia da informação.
- A evolução tecnológica tem aumentado o potencial do mercado para oferecer ativos de tecnologia “as a service”, reduzindo custos para a Administração e assegurando padrões internacionais de qualidade.

Forças internas

- A existência de rede de fibra óptica de propriedade do Poder Executivo, que cobre de forma parcial o Município, com extensão de 80km, sustentando câmeras, cercamentos eletrônicos, sinais inteligentes e outros equipamentos presentes no CCO.
- Niterói está em 11º lugar em tecnologia e informação, segundo o Ranking Connected Smart Cities 2021, de abrangência nacional para cidades com mais de 50 mil habitantes.

⚠ Pontos de atenção

- A variação cambial e fatores do mercado internacional podem elevar os preços dos ativos de tecnologia da informação, reduzindo a capacidade orçamentária para atender a demanda do Poder Executivo Municipal.
- A velocidade das mudanças tecnológicas podem tornar rapidamente obsoletos os ativos de tecnologia da informação.
- O Poder Executivo ainda não utiliza novas tecnologias de forma difundida, como block chain, inteligência artificial, IoT, APIs e Big Data.
- Há deficiências de infraestrutura básica nos órgãos e entidades municipais, principalmente relativas à conectividade e estações de trabalho.

SERVIÇOS DIGITAIS E FOCO NO CIDADÃO

Dimensão 3

Oportunidades encontradas

- A experiência de outros entes federativos com o uso de plataformas multicanal pode servir como referência para a construção da estratégia de implantação.
- A evolução tecnológica tem aumentado o potencial do mercado para oferecer soluções de plataforma multicanal, de forma a permitir a ampla integração dos canais de comunicação do Município almejada pela Estratégia de Governo Digital.

Forças internas

- Há convergência entre os instrumentos de planejamento, em especial o Plano Niterói Que Queremos e o Plano Plurianual 2021-2024, para a adoção de uma plataforma multicanal (omnichannel), que alavancará quase todas as subdimensões dos Serviços Digitais.
- Niterói conta com uma Carta de Serviços, com o mapeamento dos serviços que podem ser transformados digitalmente, assim como conta com regulamentação da Política de Atendimento, Proteção e Defesa do Cidadão, através do Decreto Municipal 14.201/2017.

⚠ Pontos de atenção

- A migração dos serviços digitais já existentes depende da expertise do futuro contratado ou da equipe responsável pela execução direta, assim como da compatibilidade entre a plataforma multicanal futura e a solução atual.
- Exigências advindas da legislação federal, como ao exemplo da Lei 14.534/2013, podem afetar os serviços digitais.
- As deficiências de infraestrutura de tecnologia da informação das áreas finalísticas prejudicam o atendimento ao cidadão e a transformação dos serviços digitais.
- O atendimento presencial nos territórios não deve ser descontinuado com a evolução da transformação digital, para não gerar exclusão das pessoas que não possuem acesso à internet e equipamentos adequados.

Oportunidades encontradas

- A atuação orientadora da Autoridade Nacional de Proteção de Dados - ANPD, com edição de manuais, instruções normativas e modelos de governança de dados podem ser aproveitados para melhorar a gestão interna.
- O convênio nº 19/2020, firmado com a Universidade Federal Fluminense e a Fundação Euclides da Cunha estabeleceu dois projetos no Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados - PDPA com objetos relacionados a melhoria do uso de dados (interoperabilidade de dados e um ecossistema de dados abertos).

Forças internas

- Existência de arcabouço jurídico relativo ao uso de dados para avaliação de políticas públicas, tais como o Decreto Municipal nº 14250/2021 (SIMAGI), Decreto Municipal 13.800/2020 (ObservaNIT), Decreto Municipal 13.932/2021 (Observatório do Trabalho), Lei Municipal nº 3.370/2018 (Observatório de Segurança Pública), Decreto Municipal 13.949/2021 (OMPIR).
- Niterói possui um sistema de regionalização de dados e georreferenciamento, o SIGEO, instituído formalmente pelo Decreto Municipal 12.947/2018.

! Pontos de atenção

- Ataques cibernéticos às bases de dados podem ocasionar prejuízos imensuráveis, explorando as fraquezas municipais em dados.
- Aproximadamente 50% (cinquenta por cento) dos órgãos municipais ainda trabalham com registro de dados de forma manual.
- Não existe normatização para a segurança da informação e para a Lei Geral de Proteção de Dados.
- Não existem profissionais com expertise em cibersegurança no Município.

PESSOAS E COMPETÊNCIAS

Dimensão 5

Oportunidades encontradas

- O Poder Executivo Municipal possui boa relação com instituições acadêmicas e de desenvolvimento tecnológico, já tendo formalizado projetos com a Escola Nacional de Administração Pública - ENAP, a Fundação Getúlio Vargas - FGV, a Universidade Federal Fluminense - UFF e outras escolas de governo de outros entes públicos.

Forças internas

- O Município de Niterói possui uma Escola de Governo e Gestão - EGG, criada pelo Decreto Municipal 12.519/2017.

- O Município dispõe de um Plano de Capacitação 2022-2023, com o diagnóstico da situação atual e a previsão de desenvolvimento de jornadas para ampliar as competências digitais dos servidores.

- O Município possui um Laboratório de Inovação - LabNit, criado pelo Decreto Municipal 13.629/2021, voltado para a criação colaborativa de soluções inovadoras.

! Pontos de atenção

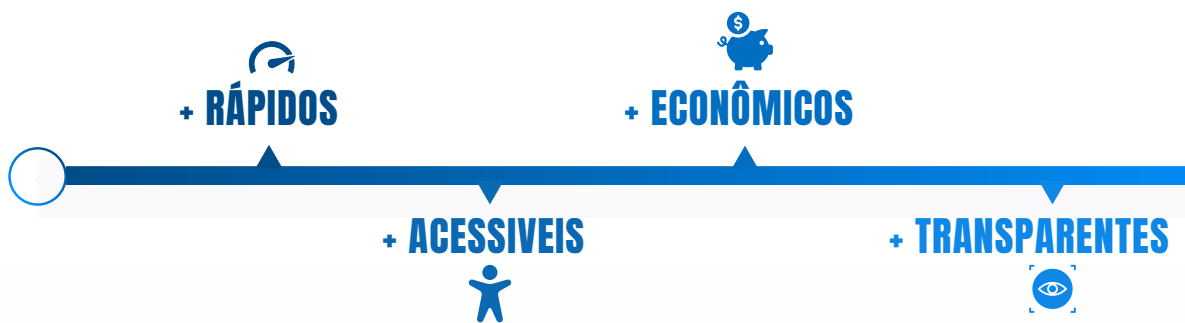
- Muitas competências digitais demandadas pelos serviços municipais, em especial relativas à sustentação de soluções, segurança cibernética e experiência do usuário, não podem ser desenvolvidas somente através do modelo de oficinas e seminários, requerendo experiência prévia, perfil adequado e dedicação na área.
- A alta demanda de profissionais pelo mercado pode levar a evasão dos profissionais municipais que desenvolverem competências digitais.
- A ausência de formalização de lideranças em transformação digital pode resultar em desengajamento dos órgãos em sua atuação na Estratégia de Governo Digital.
- Não são adotados ainda padrões de dados abertos, técnicas de design por usuário baseados em tecnologia wiki e métodos de crowdsourcing.

ESTRATÉGIA DE GOVERNO DIGITAL DE NITERÓI



Decreto 14.640 de 13 de dezembro de 2022 regulamenta a Lei Federal nº 14.129/2021 (Lei do Governo Digital). Instrumento visa orientar a transformação digital do município, buscando maior eficiência, simplicidade e facilidade no acesso a serviços e políticas públicas.

PROCESSOS E SERVIÇOS DIGITAIS



80

servidores municipais participaram em 4 oficinas estratégicas

30

órgãos e entidades municipais envolvidas

UMA JORNADA COLABORATIVA

20

reuniões com parceiros governamentais e não-governamentais

7

redes de gestores mobilizadas

MODELO DE GOVERNANÇA DA ESTRATÉGIA



CETI

Define a visão estratégica de curto, médio e longo prazo da transformação digital em Niterói

Cria normas e padrões técnicos a serem observados pelos órgãos e pelas entidades

Estabelece diretrizes e prioridades sobre o que será adquirido e contratado de forma integrada ou setorial

Zela pelo alinhamento estratégico em torno das iniciativas de transformação digital, junto com os demais órgãos e entidades setoriais

SEPLAG

Propõe ao CETI as diretrizes, políticas, normas e padrões técnicos para o planejamento e a governança de tecnologia de informação e comunicação

Fomenta o desenvolvimento das competências profissionais de TIC dos servidores, em parceria com a Escola de Governo e Gestão (EGG)

Coordena o Fórum de Transformação Digital

FÓRUM

Promove o intercâmbio de ideias e traz recomendações

Colabora na implementação das decisões na política municipal

PRINCÍPIOS, OBJETIVOS E RESULTADOS-CHAVE DA EGD ATÉ 2033



GOVERNO EFICIENTE E INTELIGENTE

Utiliza a tecnologia e a inovação para impulsionar o desenvolvimento sustentável, implementa políticas públicas orientadas por dados e evidências, além de otimizar a infraestrutura e os contratos de tecnologia para reduzir custos e ampliar a oferta de serviços públicos; as de transformação digital, junto com os demais órgãos e entidades setoriais.



1. Implementar políticas públicas orientadas por dados e evidências, com apoio de tecnologias

- 1.1. Criar sala de situação, com os indicadores de monitoramento de saúde implementada até 2023.
- 1.2. Realizar primeira edição da Pesquisa Municipal por Amostra de Domicílios em 2023.
- 1.3. Realizar o Mapeamento de Dados e Informações de Políticas Públicas em 2023 e disponibilizar o Catálogo Municipal de Dados de Políticas Públicas até 2024.
- 1.4. Estruturar o DATANIT - Estratégia de Gestão de Dados de Políticas Públicas, até 2025.

2. Potencializar a economia municipal e o ecossistema de inovação

- 2.1. Gerar economia de R\$ 20 milhões com as iniciativas de transformação digital de serviços e processos até 2024.
- 2.2. Facilitar a abertura de empresas na cidade, com 50% dos alvarás abertos de forma automática até 2026.
- 2.3. Implantar marco legal das Startups e do Empreendedorismo Inovador (Lei Complementar 182/2021), para estimular a criação, formalização, desenvolvimento e consolidação de empresas inovadoras até 2027.

3. Fortalecer a governança e a gestão de tecnologia

- 3.1. Publicar Política de Tecnologia da Informação e Comunicação (PTIC), em 2023.
- 3.2. Instituir Plano Diretor Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDGTIC) em 2023.
- 3.3. Preencher todas as vagas do Quadro de Direção e Assessoramento de Tecnologia (QDATIC) até 2023.
- 3.4. Economizar 5 milhões de reais com a centralização de contratações de TIC até 2025.

4. Modernizar a infraestrutura de tecnologia com equipamentos e rede de qualidade

- 4.1. Ter diagnóstico da infraestrutura atual de equipamentos de informática, conectividade e rede elétrica até 2023.
- 4.2. Publicar instrução normativa com padrões mínimos de configurações de equipamentos de tecnologia até 2024.
- 4.3. Disponibilizar 6 pontos de acesso local à internet gratuita (banda-larga) para a população até 2025.
- 4.4. Modernizar o parque tecnológico da Prefeitura, com mais de mil computadores até 2026.
- 4.5. Manter disponibilidade compatível com mais de 99,95% dos serviços hospedados na nuvem da Prefeitura até 2033.

PRINCÍPIOS, OBJETIVOS E RESULTADOS-CHAVE DA EGD ATÉ 2033



GOVERNO ABERTO E TRANSPARENTE

Estimula a participação e o controle social no ciclo de políticas públicas, atua de forma proativa na disponibilização de dados e informações.



5. Estimular a transparência e o acesso a dados abertos e compartilhados

- 5.1. Instituir Política de Governança de Dados da prefeitura até 2024.
- 5.2. Desenvolver repositório centralizado para armazenamento de dados do tipo “Data Lake” que possibilite o cruzamento de dados e informações públicas até 2025.
- 5.3. Regulamentar a Política Municipal de Dados Abertos regulamentada até 2030.
- 5.4. Manter Niterói no top 10 da Escala Brasil Transparente (EBT) e da Escala Brasil Transparente Avaliação 360º da CGU.



GOVERNO INTEGRADO E FOCADO NAS PESSOAS

Oferece uma experiência consistente de atendimento ao cidadão, desenvolve pessoas e organizações na construção de uma cultura digital na cidade.



6. Desenvolver pessoas e equipes de governo com competências digitais

- 6.1. Capacitar mais de 50 agentes públicos municipais nas trilhas de aprendizagem da Escola de Governo e Gestão sobre tecnologia, transformação digital, gestão e fiscalização de contratos de tecnologia até 2024.
- 6.2. Certificar mais de 50 agentes públicos municipais nas trilhas de aprendizagem da Escola de Governo e Gestão sobre processo eletrônico, serviços digitais, atendimento ao cidadão e transparência até 2024.
- 6.3. Aumentar a média da avaliação das competências para a Rede de Tecnologia da Informação de 2,9 para 3,5 até 2025.

7. Aprimorar a experiência do usuário nas plataformas e canais

- 7.1. Realizar mais de 4 pesquisas com usuários em redesenhos de serviços e processos digitais, com a participação de mais de 100 cidadãos e apoio do Laboratório de Inovação (LabNit), até 2024.
- 7.2. Implantar provedor de identidade digital com cadastro/login único comum a todos os órgãos (Login único) até 2024.
- 7.3. Habilitar tecnologias assistivas em todos os canais e plataformas digitais mais acessados pela população até 2025.
- 7.4. Adotar login único integrado com os serviços mais utilizados até 2026.
- 7.5. Realizar 1 projeto piloto de automação de processos até 2027.

PRINCÍPIOS, OBJETIVOS E RESULTADOS-CHAVE DA EGD ATÉ 2033



GOVERNO SEGURO E CONFIÁVEL

Respeita a privacidade e a segurança dos dados dos cidadãos, mitiga riscos e ameaças que surgem com o uso das tecnologias digitais.



8. Fortalecer processos de segurança de dados e plataformas digitais contra incidentes e ameaças cibernéticas

- 8.1. Definir regras mínimas de segurança para tráfego de dados na rede de área metropolitana (MAN) do município até 2024.
- 8.2. Instituir Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) até 2024.
- 8.3. Publicar Política de Segurança da Informação até 2025.
- 8.4. Elevar o nível de maturidade em proteção de dados de 0,17 pontos para 0,50 até 2026 (em uma escala que vai até 1,0).



GOVERNO INCLUSIVO E ACESSÍVEL

Respeita a privacidade e a segurança dos dados dos cidadãos, mitiga riscos e ameaças que surgem com o uso das tecnologias digitais.



9. Viabilizar a cidadania digital, com foco em grupos em situação de vulnerabilidade

- 9.1. Treinar mais de 50 mulheres em situação de vulnerabilidade no uso de tecnologias de prevenção e promoção de direitos, até 2024.
- 9.2. Realizar projeto piloto de inovação tecnológica com o objetivo de contribuir com a redução dos índices de evasão escolar de crianças e adolescentes cujas famílias enfrentem situação de vulnerabilidade social, sendo beneficiárias de programas de transferência de renda do governo federal e/ou municipal, até 2025.
- 9.3. Capacitar mais de 100 idosos por ano no uso de tecnologias digitais para obtenção de documentos e serviços digitais, anualmente, até 2026.
- 9.4. Inaugurar dois canais presenciais de atendimento ao cidadão para obter serviços digitais, até 2026 (ex: Central de Atendimento ao Cidadão).

10. Disponibilizar soluções digitais para os serviços e processos realizados pelo Município

- 10.1. Desenvolver protótipo de solução intranet que permita colaboração intra e entre órgãos até 2024.
- 10.2. Abrir de forma eletrônica 100% dos processos administrativos até 2024.
- 10.3. Implantar prontuário eletrônico até 2024.
- 10.4. Implantar Plataforma Multicanal como canal integrado da Prefeitura para acesso a serviços digitais até 2025.
- 10.5. Viabilizar o uso de telemedicina até 2026.
- 10.6. Ter um Sistema Integrado de Planejamento e Monitoramento de Programas, Projetos, Metas e Indicadores até 2027.
- 10.7. Transformar 100% dos serviços digitalizáveis no Portal de Serviços até 2033.



FÓRUM DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

O que é Fórum de Transformação Digital de Niterói?

É um ambiente colaborativo instituído na Estratégia de Governo Digital para promover o **intercâmbio de ideias e a circulação de informações**.

Além disso, o Fórum poderá colaborar na implementação de decisões na política municipal, sobretudo relacionadas aos temas discutidos, bem como sugerir ao Comitê Estratégico medidas que levem ao **aprimoramento dos serviços digitais, da transformação digital e da melhoria dos sistemas e processos eletrônicos**.

Para isso, o Fórum é composto:

- Por representantes da **administração pública municipal**.
- Por representantes do **setor produtivo, da sociedade civil e da comunidade científica**.





NITERÓI
SEMPRE À FRENTE

Membros do Grupo de Trabalho da EGD

Abdallah Evangelista Abou Kamel
Alexandre Afonso Sampaio
Alina de Azevedo Gomes Soares
Amanda Machado de Oliveira
Ana Clara Figueiredo de Assis
Ana Claudia Mesquita de Almeida
Ana Julia Castanheira Campos Moraes Louzada
Ana Luísa Pinho Pinto Ferreira
Angellys Gonçalves Santos
Ariane Carvalho Rodrigues
Betina Lima Lopes de Araujo
Brenda Larissa Talon Cabral
Breno Freitas
Bruna Patricio da Costa
Bruna Souza Lopes Graça
Carla Tavares Guimarães
Cayo Fernando Lauria de Rezende
Cristiano Pereira Melo
Daniel de Assis Reis Bastos
Daniel Gomes Cabral Filho
Daniel Medeiros Barta
Danielle Besse Freitas da Silva
Diego Braz da Silva
Eduardo Alberto da Rocha Moraes
Elis Regina de Almeida Natal
Ernani Vasconcellos de Paiva
Fabiana Abreu de Barros
Firmino Figueiredo de Almeida Mota
Francine Ramos de Oliveira Moura Autonomo
Francis David Barros Martins
Frederico Marciano Cangussu Silva
Gabriela da Silva Machado
Gabrielle Siqueira Bastos



NITERÓI
SEMPRE À FRENTE

Membros do Grupo de Trabalho da EGD

George Alexandre Alvez Alfradique
Guilherme Garcia Dias dos Santos
Helio Maturana Neto
Hernande Gomes Flores Filho
Igor Lucas Hauer
Jorge Augusto Quintanilha da Motta
Júlia Fernandes Coelho
Juliana Rodrigues Vieira da Silva
Leandro Alves Cecchetti
Leandro Martins Siqueira dos Santos
Leonardo Pereira da Silva Ferreira
Luana da Fonseca Santos
Lucas Alves Cardoso
Lucas Martins Souza Gonçalves
Lucas Rangel de Lemos
Marcelo Lima dos Anjos
Marcelo Torres Gomes da Silva
Marcos Vinicius Miranda Apolinário
Marcus Paiva de Castilho Carneiro
Mário Luiz Coimbra Monteiro
Murilo Parrino Amatneeks
Pablo Barros de Lacerda Mendes
Pedro Maciel
Rachel de Aguiar Batista
Rafael Brasil da Silva
Rafael Chilelli
Rafael de Melo Amaral



NITERÓI
SEMPRE À FRENTE

Membros do Grupo de Trabalho da EGD

Renata da Silva Teixeira
Renata Prado Diuana
Ricardo Quintiere Cortines Peixoto
Rodrigo Ferreira de Souza
Ronaldo Cordeiro dos Prazeres
Sarita Borges Vianna Rocha
Sergio Bastos Bittencourt Junior
Silvia Gomes Pires Carvalho
Taisa de Oliviera Torelli
Thiago Faria Nascimento
Victor Ramos Costa
Vinicius Amorim Santanna

ACOMPANHE AS NOVIDADES DA ESTRATÉGIA DE GOVERNO DIGITAL DE NITERÓI NO PORTAL

governodigital.niteroi.rj.gov.br



NITERÓI

SEMPRE À FRENTE

Planejamento, Orçamento
e Modernização da Gestão
SEPLAG

CONHEÇA A ESTRATÉGIA DE GOVERNO DIGITAL DE NITERÓI

ESCANEIE O QR CODE



NITERÓI
SEMPRE À FRENTE